



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	4	
II.	COMUNICAÇÃO	5	
	A.Com os associados	5	
	B.Comunicação Social	5	
	C.Comunicados	5	
III.	GRANDES EVENTOS DA VIDA SINDICAL	6	
IV.	REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA E NOVO ESTATUTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	6	
V.	FUNDO DE GREVE	6	
VI.	AUDIÊNCIAS E REUNIÕES COM OUTRAS ENTIDADES E PERSONALIDADES	6	
VII.	PATROCÍNIO JUDICIÁRIO	12	
VIII.	REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO	13	
IX.	PUBLICAÇÕES	14	
X.	FORMAÇÃO, DEBATE, CULTURA E LAZER	15	
	Distrital de Lisboa do SMMP – 2017	15	
	Distrital do Porto do SMMP – 2017	15	
	Distrital de Coimbra do SMMP – 2017	17	
	Distrital de Évora do SMMP – 2017	19	
	Divulgação	19	
XI.	PARECERES	20	
XII.	BIBLIOTECA	20	
XII.	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	22	
	MEDEL – Magistrados Europeus pela Democracia e pelas Liberdades, de que o SMMP é associação fundadora	22	
	IAP - International Association of Prosecutors	23	
XIV.	MINISTÉRIO PÚBLICO SOLIDÁRIO	24	
XV.	BENEFÍCIOS, PROTOCOLOS, SEGUROS DE SAÚDE E DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL E OUTROS	24	
	PATROCÍNIO JUDICIÁRIO	24	
	FUNDO DE GREVE	25	
	SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL	25	
	SEGURO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	26	
	SEGURO DE SAÚDE – PLANOS COMPLEMENTARES À ADSE	26	
	SEGURO DE SAÚDE – PLANO ALTERNATIVO À ADSE	27	
	ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE	28	
	PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	29	
	FORMAÇÃO	30	
XVI.	NOVOS SÓCIOS	32	
XVII.	INSTALAÇÕES	32	
XVIII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32	

I. INTRODUÇÃO

A Direcção dá a conhecer actividade do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público relativa ao ano de 2017, prestando contas do que fez nos últimos 12 meses de mandato que os associados lhe conferiram.

Os grandes acontecimentos que marcaram a actividade do SMMP foram:

- **A negociação das alterações ao Estatuto do Ministério Público.**
- **Assembleia Geral Extraordinária para discussão e deliberação sobre as medidas e formas de luta a adoptar pela Direcção no que respeita ao projecto de EMP apresentado pelo MJ.**
- **A petição ao Provedor de Justiça para apreciação da constitucionalidade da norma da Lei de Organização do Sistema Judiciário que permite que um magistrado do Ministério Público possa ser reafectado, sem o seu consentimento, a outro departamento, serviço ou Tribunal da área da sua comarca.**
- **Eleições para o CSMP.**

A Direcção do SMMP informou continuamente os sócios sobre os avanços e o estado das negociações.

Apesar da propalada crise fi-



nanceira e orçamental, que alegadamente tem condicionado o necessário investimento na Justiça, por via da intervenção do SMMP a propósito da carência de quadros de magistrados, foi possível ver iniciado um novo curso de formação de magistrados do Ministério Público em número próximo do reclamado pelo SMMP e assegurar, por ora, que os cursos de formação tenham a regularidade anual que se justifica. Essa carência, com o comprometimento associado ao pleno exercício de funções e responsabilidade comunitárias atribuídas ao Ministério Público, condicionou a observância do princípio da estabilidade dos lugares aquando da realização do movimento de magistrados do Ministério Público em 2017, o que motivou intensa actividade do SMMP, quer interna, quer externamente, por via tanto da realização de uma Assembleia Geral, como por via da contestação judicial, cautelar e depois principal, do próprio movimento, acontecimento que não foi inédito, pois teve igual reacção no movimento de 2016, o que continua a merecer o devido destaque na actividade do SMMP relativa ao ano de 2017.

A par disso, os casos criminais, mediaticamente explorados e omnipresentes, têm condicionado a percepção pública da intervenção do Ministério Público, ainda assim cada vez mais compreendida e valorizada. Tal quadro marcou e continuará a marcar a actuação do SMMP e a determinar a sua intervenção política e sindical, sem quaisquer medos, antes com atitude e firmeza nas posições de defesa de um sistema de justiça independente e de um poder judicial respeitado, do qual faz parte essencial o Ministério Público.

A referência à actividade do SMMP será apresentada em tópicos que mereçam destaque, como tem sido habitual neste documento. De entre eles salientam-se o fundo de greve, o patrocínio judiciário, a Revista do Ministério Público, as acções de formação, debate e cultura, os pareceres emitidos, os seguros, os protocolos, as instalações, etc.

Lembramos, no entanto, que a informação da vida sindical foi sendo disponibilizada em tempo real no site do SMMP e através de informações enviadas aos associados por correio electrónico, por mensagens telefónicas ou na aplicação SMMP Mobile, pelo que o presente Relatório constitui um resumo global e eventualmente não esgotante da actividade desenvolvida pela Direcção.

II. COMUNICAÇÃO

A.Com os associados

A Direcção sempre procurou manter uma comunicação simples, directa e actual com os associados, utilizando preferencialmente os meios electrónicos (internet e correio electrónico), mais directos, imediatos e baratos, mas não deixando de manter contacto pessoal por todo o país.

Foram enviadas newsletters por correio electrónico, com o mais diverso tipo de informações.

Destacamos as seguintes:

JANEIRO:

- **01 de Janeiro de 2017** - protocolo com o BPI - novas condições.
- **06 de Janeiro de 2017** - capas e sumários das publicações (permutas e ofertas) recebidas.
- **16 de Janeiro de 2017** - comunicado sobre as alterações à LOSJ.
- **17 de Janeiro de 2017** - justiça à conversa com Gonçalo Cadilhe.
- **20 de Janeiro de 2017** - I jornadas de direito da comarca de Faro.
- **20 de Janeiro de 2017** - parecer relativo ao projecto de decreto-lei que procede à redução da duração do período de estágio de ingresso dos 31.º, 32.º e 33.º.
- **20 de Janeiro de 2017** - petição - recolha de assinaturas para apreciação da constitucionalidade.
- **31 de Janeiro de 2017** - workshops no Tivoli Marinotel.

FEVEREIRO:

- **6 de Fevereiro de 2017** - aos delegados sindicais do smmp - urgente - petição - recolha de assinaturas para apreciação da constitucionalidade

- **7 de Fevereiro de 2017** - assembleia geral ordinária - convocatória e transporte.
- **15 de Fevereiro de 2017** - questionário realizado pela faculdade de psicologia da Universidade Católica do Porto.
- **20 de Fevereiro de 2017** - eleições de magistrados para o CSMP.
- **22 de Fevereiro de 2017** - workshops no tivoli marino-tel - programa e ficha de inscrição.
- **22 de Fevereiro de 2017** - justiça à conversa com Joana Gorjão Henriques-23 de fevereiro.
- **27 de Fevereiro de 2017** - transporte - assembleia geral ordinária.
- **29 de Fevereiro de 2017** - CSMP - eleição de novos membros.
- **07 de Fevereiro de 2017** - eleições de magistrados para o conselho superior do Ministério Público apoio à lista B.

MARÇO:

- **08 de Março de 2017** - comunicado - mobilidade
- **13 de Março de 2017** - questionário realizado pela faculdade de psicologia da universidade católica do porto 3.
- **14 de Março de 2017** - justiça à conversa com Ricardo Namora.
- **16 de Março de 2017** - assembleia-geral ordinária - relatório de actividades, relatório de contas e parecer do conselho fiscal
- **20 de Março de 2017** - parecer elaborado pelo smmp ao diploma legal que altera o código das sociedades comerciais e o código da insolvência e da recuperação de empresas.
- **22 de Março de 2017** - ação de formação crimes fiscais e contabilidade - inscrição gratuita.
- **23 de Março de 2017** - reunião com sua excelência a senhora Ministra da Justiça - reforma do estatuto do Ministério Público
- **23 de Março de 2017** - reunião da Medel - Palma de Maiorca.

ABRIL:

- **17 de Abril de 2017** - Workshop de piano guitarra e canto.
- **18 de Abril de 2017** - visita ao oceanário.
- **21 de Abril de 2017** - assembleia de delegados sindicais - praia de porto novo, maceira junto ao vimeiro no hotel golf mar.
- **21 de Abril de 2017** - justiça à conversa com otávio fonseca - musicólogo.
- **21 de Abril de 2017** - reunião Ministério da Justiça.
- **24 de Abril de 2017** - justiça à conversa com otávio fonseca - seguido de jantar na sede do sindicato e de momento musical com o coletivo uma vontade de música.
- **27 de Abril de 2017** - curso de italiano - Porto.
- **28 de Abril de 2017** - XII ciclo a justiça no cinema
- **30 de Abril de 2017** - curso de pós-produção de fotografia digital - adobe photoshop.

MAIO:

- **02 de Maio de 2017** - petição entregue ao provedor de justiça.
- **03 de Maio de 2017** - livro sobre a história do sindicato, pelo juiz conselheiro jubilado Bernardo Colaço.

- **08 de Maio de 2017** - justiça à conversa com jovem conservador de direita.
- **09 de Maio de 2017** - conferência bem-estar animal, saúde pública, crime e direitos.
- **16 de Maio de 2017** - praia de Matosinhos - aulas de surf e de padel.
- **17 de Maio de 2017** - reforma da jurisdição administrativa e fiscal.
- **22 de Maio de 2017** - protocolo celebrado com as termas de Monfortinho.
- **23 de Maio de 2017** - estudo sobre a constitucionalidade do artigo 101º da lei de organização do sistema judiciário face ao artigo 219º nº4 da constituição da república portuguesa.
- **23 de Maio de 2017** - proposta de lei que estabelece o regime do maior acompanhado em substituição dos antigos institutos da interdição e da inabilitação.
- **23 de Maio de 2017** - relatório Medel 2017 sobre a justiça na Europa.
- **24 de Maio de 2017** - praia de Matosinhos - aulas de surf e de padel.
- **31 de Maio de 2017** - conferência internacional - tribunais constitucionais, entre o político e o jurídico.
- **31 de Maio de 2017** - parecer do grupo de trabalho de penal e processo penal do SMMP.

JUNHO:

- **05 de Junho de 2017** - passeio a pé pelos contornos marítimos do Cabo Espichel.
- **6 de Junho de 2017** - assembleia de delegados sindicais - Moção.
- **08 de Junho de 2017** - jantar de homenagem a António Romão.
- **08 de Junho de 2017** - workshop edição de imagem em lightroom e photoshop.
- **13 de Junho de 2017** - comunicado relativo ao movimento de magistrados do Ministério Público de 2017.
- **14 de Junho de 2017** - justiça à conversa com Alvaro Garcia Ortiz.
- **19 de Junho de 2017** - apoio aos colegas turcos
- **19 de Junho de 2017** - colóquio-violência de género e violência doméstica - questões teórico-práticas.
- **22 de Junho de 2017** - torneio de padel.
- **27 de Junho de 2017** - jantar de Verão - distrital de Lisboa.

JULHO:

- **7 de Julho de 2017** - direito e género - Judith Butler.
- **7 de Julho de 2017** - reunião com a senhora Ministra da Justiça e respectivos assessores.
- **10 de Julho de 2017** - jantar convívio de verão da distrital de Évora.
- **11 de Julho de 2017** - capas e sumários das publicações (permutas e ofertas) recebidas em Maio - Junho.
- **17 de julho de 2017** - texto do anteprojecto de revisão do estatuto do ministério.
- **18 de Julho de 2017** - Turquia - auxílio aos colegas turcos saneados presos e suas famílias.
- **31 de Julho de 2017** - III Curso de Outono - o processo nas contra-ordenações económicas.

AGOSTO:

- **16 de Agosto de 2017** - Acção Administrativa de impugnação.

SETEMBRO:

- **01 de Setembro de 2017** - convocatória - assembleia-geral extraordinária.
- **04 de Setembro de 2017** - III mini maratona Campus da Justiça.
- **11 de Setembro de 2017**-assembleia-geral extraordinária de 23 de Setembro, em Coimbra – transportes.
- **14 de Setembro de 2017** - torneio de padel.
- **18 de Setembro de 2017**-assembleia-geral extraordinária de 23 de Setembro, em Coimbra – transportes.
- **20 de Setembro de 2017**-anteprojecto do estatuto do Ministério Público.
- **21 de Setembro de 2017**-entrevista de António Ventinhas ao jornal de negócios relativa ao estatuto do Ministério Público.
- **25 de Setembro de 2017**-moção aprovada em assembleia geral realizada em Coimbra no dia 23 de Setembro de 2017.
- **27 de Setembro de 2017**-novo director e novo conselho redactorial da revista do Ministério Público

OUTUBRO:

- **06 de Outubro de 2017** - documento relativo à revisão do

estatuto do Ministério Público

- **12 de Outubro de 2017**-Murat Arslan ganhou o prémio Vaclav Havel!
- **16 de Outubro de 2017** - concerto e jantar na casa da música.
- **18 de Outubro de 2017**-justiça à conversa
- **23 de Outubro de 2017**-curso de inglês – Coimbra.
- **24 de Outubro de 2017**-lanche magusto - distrital de Coimbra.

NOVEMBRO:

- **03 de Novembro de 2017** - revisão do estatuto - informações.
- **07 de Novembro de 2017** - festa de natal - inscrições.
- **20 de Novembro de 2017**-II Jornadas da Acção Executiva.
- **20 de Novembro de 2017** - nova Lei de branqueamento de capitais.
- **22 de Novembro de 2017**-Audiência antes do encerramento do anteprojecto de revisão do EMP.
- **27 de Novembro de 2017**-justiça à conversa com António Victorino Goulartt de Medeiros e Almeida.

DEZEMBRO:

- XI Congresso do smmp - funchal - inscrições e outros.
- XI Congresso do smmp - programa e regulamento.

A página do SMMP na *internet* tem cada vez mais importância na comunicação do sindicato, não só com os seus associados, mas também com a comunidade, tendo uma média de visitas mensais na ordem das **50.000**.

Salienta-se a sua renovação em termos de imagem e novas/mais fáceis funcionalidades, permitindo um acesso mais simples e eficaz, a reformulação do acesso à área reservada, área de grande utilidade na comunicação com os

associados. Nessa área estão documentos respeitantes aos debates e acções de formação organizados pelo SMMP (textos e apresentações), protocolos em vigor, informações actualizadas sobre as acções judiciais interpostas pelo SMMP, etc. O SMMP incrementou a utilização do *Facebook* (www.facebook.com/smmp.portugal), disponibilizando aí regularmente informação, com grande adesão por parte dos associados e também de não magistrados. Sempre que se considerou adequado, foram enviadas mensagens para os telemóveis. Continua disponível o *canal do SMMP no youtube* (www.youtube.com/user/tvsmmp), local onde foram publicados alguns vídeos de conferências do SMMP e do X Congresso. Foi implementada e mantida, como referido no último relatório, uma aplicação própria para *smartphones e tablets*.

Esta APP tem 100% de operacionalidade e a avaliação ficou condicionada às preferências dos associados detentores dos sistemas IOS e IPAD em darem ou não informação sobre o respectivo uso. Quanto ao sistema ANDROID - 85 contas activas (48 aceitam PUSH), sendo que 82% das instalações activas são em Portugal e a maioria está instalada no SAMSUNG Galaxy S/. Quanto à APP STORE - 90 instalações activas em *Iphone* com 75 a aceitar PUSH. Há 55

instalações activas em IPAD

Manteve-se em funcionamento o serviço de *clipping*, com a selecção das notícias sobre o Ministério Público e a Justiça, passando a haver a possibilidade de visualização das mesmas em formato “pdf”.

Ao longo do período de mandato decorrido em 2017, a Direcção dinamizou e continuou a privilegiar o contacto pessoal com os associados, ainda que por telefone e protagonizado em regra pelo presidente do SMMP.

A Direcção recebeu muitos **emails** de associados com pedidos de diferente natureza, que foram sempre objecto de resposta e tratamento preferencial no encaminhamento ou resolução dos problemas apresentados.

Mantém-se disponível a **loja do SMMP online** (<http://loja.smmp.pt/>), para além de permitir a venda directa das edições do SMMP, quer aos associados, quer a terceiros, incluindo a Revista do Ministério Público, permite ainda facilitar a comunicação com os associados na divulgação e inscrição nas iniciativas do sindicato. A Direcção garantiu representação institucional do SMMP em diversos eventos, designadamente congressos, tomadas de posse e lançamentos de livros.

B. Comunicação Social

Ao longo do ano de 2017, a Direcção manteve presença regular na comunicação social através de entrevistas, artigos de opinião e declarações dos seus membros, na imprensa, televisão e rádio, abordando os mais importantes assuntos que, na eventualidade, respeitaram à Justiça em geral e ao Ministério Público em particular.

C. Comunicados

Sempre que se justificou, foram emitidos comunicados, disponíveis no site do SMMP e acima referenciados a propósito da comunicação com os sócios.

III. GRANDES EVENTOS DA VIDA SINDICAL

Aqui elencamos os principais eventos da vida do SMMP em 2017:

- > **3 e 4 de Junho de 2017** - Assembleia de Delegados Sindicais, na Praia de Porto Novo, Maceira, junto ao Vi-meiro no Hotel Golf Mar.
- > **4 de Março de 2017** - na sede Nacional - Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público.
- > **3 de Setembro de 2017**, em Coimbra - Assembleia Geral Extraordinária do SMMP.

IV. NOVO ESTATUTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Marcaram a actividade do SMMP, como assuntos centrais, as negociações relativas à revisão do Estatuto do Ministério Público, que determinou o agendamento - algumas vezes a pedido do SMMP - e a realização de várias reuniões entre o SMMP e o Ministério da Justiça, nas quais o SMMP se bateu pela consagração das melhores opções estatutárias,

quer na vertente organizativa, quer na vertente socioprofissional, tendo apresentado um vasto conjunto de propostas e de contra-propostas que foram objecto de discussão com o MJ.

V. FUNDO DE GREVE

Depois da consagração estatutária, foi alocada ao fundo de greve a quantia de 10.000 Euros, definida na Assembleia Geral realizada em 4 de Março de 2017.

Sublinhamos o seu carácter **universal** (todos os associados beneficiam) e **gratuito** (os associados não têm de pagar pela sua constituição ou reforço, pois o mesmo foi constituído e será reforçado com parte do resultado do SMMP em cada exercício contabilístico, conforme deliberação da Assembleia-Geral).

Fazê-lo, ao mesmo tempo que se mantem, e se procurará aumentar, o âmbito das coberturas dos seguros que o SMMP oferece aos seus associados (v.g., de saúde e de responsabilidade civil profissional), além do patrocínio, crescentemente solicitado, só é possível com uma **gestão rigorosa das finanças do SMMP**.

VI. AUDIÊNCIAS E REUNIÕES COM OUTRAS ENTIDADES E PERSONALIDADES

Desde o início do mandato, a Direcção do SMMP realizou contactos regulares com as mais altas entidades da República Portuguesa, a quem sempre transmitiu as ideias e pretensões dos magistrados do Ministério Público, nomeadamente aquelas aprovadas nas Assembleias-Gerais e nas de Delegados Sindicais, bem como, naturalmente, as da própria Direcção.

Essas reuniões, enumeradas de forma não exaustiva, ocorreram no seguinte calendário:

MARÇO

- 24** | 40º Aniversário do CSM
- 31** | Audição Pública do GP do PCP sobre o impacto do acordo comercial entre a UE e o Canadá (CETA)

ABRIL

- 11** | CETA - 3º Debate Público
- 12 e 13** | V Congresso da AS-FIC/PJ - Convite para a Comissão Executiva
- 18** | Tomada de Posse da Associação de Praças
- 19** | Audiência com a Ministra da Justiça
- 20** | CETA - Audição Pública na Assembleia da República

MAIO

- 2** | Colóquio "A interpretação do Direito de acordo com os direitos fundamentais o contributo do Direito alternativo
- 11** | 99 anos do Tribunal da Relação de Coimbra
- 11** | Conferência "Meios de Prova e Convicção do Juiz como recorrer de uma decisão final" - OA Salão Nobre
- 18** | II Colóquio sobre o Código Civil no STJ
- 24** | Conferência "A Reforma da Jurisdição Administrativa e Fiscal
- 25 e 26** | IAP Belgrado - Associações de Procuradores da Europa
- 26** | Colóquio "Violência do-

méstica de género e violência doméstica

- 26** | Conferência "O SEF e a Economia - Segurança e crescimento económico numa Europa sem fronteiras

JUNHO

- 5** | Apresentação da Pós-Graduação em Estudos Forenses
- 9** | Colóquio "Violência doméstica" em Portalegre
- 16** | Audiência com a Ministra da Justiça
- 30** | Conferência Internacional da MEDEL

JULHO

- 4** | Colóquio "Violência doméstica" em Esposende
- 11** | Audição 1ª CACDLG - Revisão do Estatuto das Magistraturas
- 11** | Audição - Revisão dos Estatutos das Magistraturas a requerimento do PSD
- 14** | "Sessão solene de encerramento do 32º Curso Normal de Formação de magistrados judiciais e do MP e do 4º Curso de Formação de Juízes"
- 22 a 24** | VII Congresso Internacional da MEDEL

SETEMBRO

- 2 e 3** | Seminário "Cooperação Jurídica Internacional - Uma Visão Luso Brasileira"
- 10 a 15** | 22nd IAP Annual World Conference - Beijing

OUTUBRO

- 12 a 14** | XI Congresso da ASJP - Comissão de Honra
- 12** | 3ª edição da Conferência Internacional sobre Terrorismo
- 19** | Fórum "A problemática dos prazos de inquérito Penal" em Coimbra

NOVEMBRO

- 8 e 9** | Conferência "Reforma Código Civil"
- 13 e 14** | I Congresso Luso-Brasileira de Justi-

ça Administrativa e Fiscal

24 | II Conferência "Reforma da jurisdição da Administração e Fiscal"

25 | 25º Aniversário da AOFA

DEZEMBRO

11 | 69º Aniversário da Declaração Universal dos direitos Humanos

13 | Tomada de Posse do Bastonário dos Notários

A Direcção do SMMP aprofundou relações com as diversas associações representativas do sistema de Justiça, particularmente no âmbito das negociações sectoriais levadas a cabo no designado "Pacto para a Justiça".

VII. PATROCÍNIO JUDICIÁRIO

O SMMP continuou a apoiar os colegas com problemas jurídicos relacionados com o exercício da função.

O patrocínio judiciário foi requerido por muitos associados relativamente a matérias diversificadas. Foram concedidos **29 patrocínios**.

Em Lisboa o mesmo é assegurado pela sociedade Pedro Pinto, Bessa Monteiro, Reis, Branco, Alexandre Jardim & Associados (para os associados dos Distritos Judiciais de Lisboa e Évora) e, no Porto, o Dr. José Manuel

Goiana Mesquita (para os associados dos Distritos Judiciais de Porto e Coimbra).

Depois de realizado, em Fevereiro de 2013, um **inquérito sobre o patrocínio judiciário**, e tendo os resultados mostrado a satisfação dos associados sobre o serviço prestado, julgamos que continua a haver apreciação positiva geral dos serviços de patrocínio disponibilizados pelo SMMP.

O SMMP por via da acção da respectiva Direcção, conseguiu manter em 2017 a contenção dos gastos crescentes associados ao patrocínio e esse resultado continua a fazer-se sentir nos encargos financeiros respectivos, permitindo libertar fundos para outras actividades. Relembramos aqui o quadro de constricção relativo ao patrocínio e a intervenção da Direcção a esse propósito:

Os gastos crescentes com o patrocínio judiciário foram motivo de preocupação da anterior Direcção, tendo sido aprovada pela Assembleia-Geral, em 29.03.2014, uma alteração ao Estatuto do SMMP (passando a prever a existência de um Regulamento do Patrocínio Judiciário).

A aprovação desse Regulamento visou limitar a utilização do patrocínio judiciário, uma vez que as despesas com o mesmo estavam a atingir valores incompatíveis.

Não obstante a limitação imposta, os custos continuaram muito elevados.

No ano de 2015 foi renegociado o contrato de prestação de serviços com a sociedade de advogados que presta serviço em Lisboa (e que dá origem à maior despesa a título de honorários).

O contrato anterior partia do pagamento mensal de 90 horas, procedendo ainda o SMMP ao pagamento adicional de horas

extras se esse valor fosse excedido.

Pouco tempo depois de termos tomado posse, fomos confrontados com o pagamento de uma factura de cerca de 20.000 Euros referente à cobrança de horas adicionais.

De imediato, solicitámos uma reunião e iniciámos conversações para renegociação do contrato com a sociedade de advogados mencionada.

Da negociação resultou uma avença que assenta no pagamento de uma quantia mensal equivalente a 75 horas de trabalho, mas que não implica o pagamento de horas adicionais, o que se traduzirá numa poupança relevante no futuro.

Foi ponderada a mudança do escritório de advogados de Lisboa, mas atentos os processos em curso e o elevado grau de satisfação dos associados com o mesmo, optámos por manter o contrato.

VIII. REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO



Nos anos de 2017, a RMP prosseguiu, sem interrupções, a sua publicação regular. Estamos já no número 152!

Como acontecimento do maior relevo, ocorreu a renovação da Direcção da RMP.

A Direcção da Revista do Ministério Público passou a ser constituída pelo Director, Rui Cardoso, e pelo novo Conselho de Redacção, composto por Ana Cristina Ermida, Ana Massena, André Lamas Leite, Carlos Lobato Ferreira, Dionísio Xavier Mendes, Hélio Rigor Rodrigues, Hígina Castelo, Jorge dos Reis Bravo, Manuel Frederico Ferreira, José Espada Niza e Pedro Caetano Nunes.

Ao Director cessante, José Manuel Ribeiro de Almeida, e ao Conselho de Redacção que o coadjuvou, constituído por Carolina Durão Pereira, João Cardoso Alves, Jorge Dias Duarte, José António Branco, José Manuel Santos Pais, Júlio Barbosa e Silva, Patrícia Naré Agostinho e Vítor Cruz Melo, a Direcção do SMMP agradece e reconhece publicamente, o mérito, a dedicação, o rigor e a isenção com que souberem dar continuidade e garantir renovação à nossa Revista.

A RMP manter-se-á fiel ao ideário da sua fundação, visando uma melhor realização do direito e da justiça. Tem por objectivos específicos contribuir para o aperfeiçoamento do sistema judiciário, para um debate fundamentado so-

bre as leis e a sua aplicação, para a construção e consolidação, no âmbito europeu e internacional, de uma justiça democrática, e para a dignificação e apetrechamento técnico e cultural da magistratura do Ministério Público. Procurou manter, no quadro da liberdade e pluralismo de opiniões que é timbre da revista, uma equilibrada distribuição dos textos, quanto às autorias (académicos, magistrados do Ministério Público e judiciais, profissionais do direito), aos conteúdos (jurídicos e, quando justificado, outros com relevância para o enriquecimento técnico e cultural dos interessados), aos temas (embora predominância do direito penal e processual penal, sem descurar a necessária diversidade, do direito de família e menores, administrativo, fiscal, insolvência, União Europeia, fundações, organização judiciária, etc.) e pluralidade de perspectivas (teóricos, mas também aplicação e de prática judiciária).

O sítio da RMP (<http://rmp.smp.pt/>) foi regularmente actualizado com os conteúdos apropriados, nomeadamente os índices e extractos dos números da revista que foram sendo publicados.

Continuaram a estar disponíveis gratuitamente *online* (<http://rmp.smp.pt/e-rmp>) os números mais antigos da RMP em formato e-book, com o que

se pretendeu torná-los acessíveis a todos os associados e à comunidade jurídica em geral. Já foram disponibilizados 88 números.

No quadro da renovação, a Direcção negociou a divulgação e venda da RMP nas lojas da Almeida e nas lojas da INCM. Dessa forma pretende conseguir-se uma maior difusão, designadamente pela diária publicitação da nossa revista na página do DRE.

IX. PUBLICAÇÕES

Continuou a ser objectivo da Direcção reforçar a acção do SMMP na edição de obras e na dinamização de um Departamento de reflexão e de formação que tivessem como objecto assuntos de interesse para o Ministério Público ou a sua actividade, assim valorizando a riqueza do conhecimento jurídico e da experiência profissional dos magistrados do Ministério Público, impulsionando a modernização desta magistratura para a construção de um sistema de Justiça de qualidade.

Lembra-se o regulamento que serve de orientação nesta matéria - <http://www.smp.pt/wp-content/Regulamento-edicoes-SMMP.pdf>.

Durante o mandato que se vai iniciar continuarão a ser editados livros e, além daqueles que já foram referenciados no anterior relatório (Livro do X Congresso do SMMP; ÂMBITO DE COMPETÊNCIA MATERIAL DA PROCURADORIA EUROPEIA e UMA BREVISSIMA HISTÓRIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO), o SMMP continuará a dinamizar a edição de obras de interesse prático e teórico sobre o Ministério Público.

Continuou a estar disponibilizada a loja *online* (<http://loja.smp.pt/>) para venda das suas edições, quer aos associados, quer a terceiros, incluindo a Revista do Ministério Público.



X. FORMAÇÃO, DEBATE, CULTURA E LAZER

O Estatuto do Ministério Público dispõe hoje expressamente que a formação é um direito e um dever dos magistrados. A formação inicial – que necessariamente tem um cunho generalista, fornecendo a todos os candidatos a magistrados os instrumentos e competências necessários à execução satisfatória de todas as funções que serão chamados a executar – não poderá deixar de ser prestada pelo Centro de Estudos Judiciários. Já a formação complementar – que deverá ser diferenciada e específica, apta a fornecer ao magistrado uma competência acrescida, de particular excelência – poderá ser prestada pelo Centro de Estudos Judiciários, mas também por muitas outras entidades, nomeadamente o SMMP.

Como nos propusemos, contribuímos activamente para a formação adicional e contínua dos magistrados, não só através de conferências, mas também de debates, de que aqui se lembra as II Jornadas da Acção Executiva, a Conferência sobre a Nova Lei de Branqueamento de Capitais; Workshops de Administrativo, Civil, Família e Menores, Investigação Criminal. Continuou a ser dinamizada a

actividade do “Departamento de Formação, Estudos e Pareceres do SMMP”, sobretudo no envolvimento nos pareceres elaborados durante o ano de 2017, havendo que renovar a reunião de reflexão em parceria com a RMP.

A actividade do SMMP continuou descentralizada, para se aproximar dos associados e descrevem-se de seguida as **actividades organizadas e dinamizadas pelas Distritais do SMMP**:

Distrital de Lisboa do SMMP - 2017

Visita ao Oceanário de Lisboa: 06.05.2017



Workshop “Edição de imagem em lightroom e Photoshop” em colaboração com a Distrital de Évora: 24.06.2017



Antar de Verão da Distrital de Lisboa: 06.07.2017



Mini-maratona do Campus da Justiça: 30.09.2017



Festa de Natal: 17.12.2017

Distrital do Porto do SMMP - 2017

07 de Janeiro - visita guiada à exposição Materialidade e Metamorfose - Joan Miró, Fundação de Serralves.



26 de Janeiro - Justiça à Conversa com Gonçalo Cadilhe

23 de Fevereiro – Justiça à Conversa com Joana Gorjão Henriques.

30 de Março - Justiça à Conversa com Ricardo Namora.

Entre 18 de Abril e 9 de Maio – Acção de Formação Crimes Fiscais e Contabilidade na AT do Porto.

27 de Abril – Justiça à Conversa com Octávio Fonseca e jantar Convívio com associados e Ler e Ouvir Zeca Afonso.

3, 10, 17 e 24 de Maio - XXII Ciclo "A Justiça no Cinema" (com ASJP, OA, AJP).

27 de Maio – Aula de Surf e Padel para associados e filhos na Praia de Matosinhos.

29 de Junho - Justiça à Conversa com Álvaro Garcia Ortiz.

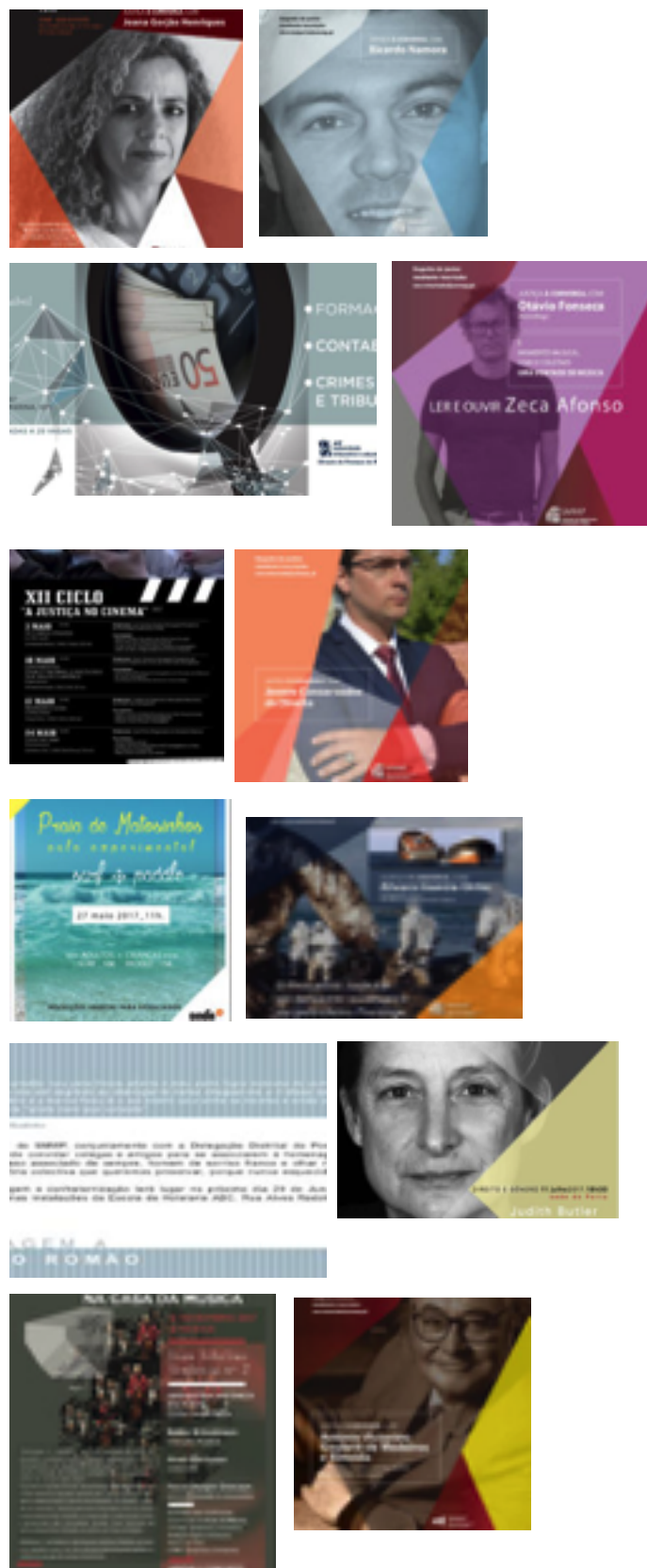
29 de Junho – Jantar de homenagem a António Romão.

11 de Julho – Direito e Género com Judith Butler.

18 de Novembro - Jantar e Concerto da Casa da Música.

24 de Novembro - Justiça à Conversa com António Vitorino de Almeida.

17 de Dezembro - festa de Natal, Circo do Coliseu, com entregas de ofertas às crianças.



Distrital do Coimbra do SMMP - 2017

A Distrital de Coimbra do SMMP organizou, no ano de 2016, por si ou em co-organização com outras entidades do mundo judiciário, as seguintes actividades destinadas aos seus associados e familiares:

No dia 28 de Março de 2017, por convite do Núcleo de Estudantes de Direito da Universidade de Coimbra, o SMMP esteve representado no III Fórum de Políticas de Emprego, no tema os novos desafios da carreira profissional para os estudantes de Direito, tendo a oportunidade de divulgar a carreira do MP junto de estudantes universitários de Direito e constatar o interesse que estes manifestaram em conhecer mais sobre o MP e modo de acesso a esta Magistratura.

No dia 29 de Abril de 2017, na sede da Distrital de Coimbra do SMMP de Coimbra, decorreu um workshop de musica, com a colaboração da "Setima-Academia de Musica de Coimbra".

No dia 25 de Maio de 2017, pelas 18 horas, decorreu no salão nobre do Tribunal da Relação de Coimbra, uma conferência intitulada "Por um novo Palácio de Justiça para Coimbra", que contou com a colaboração da Distrital de Coimbra do SMMP.

No dia 9 de Junho de 2017, pelas 14 horas, em Viseu, decorreu um workshop denominado "Praxis na investigação do cibercrime", organizado pela Distrital de Coimbra em colaboração com a GNR de Viseu.

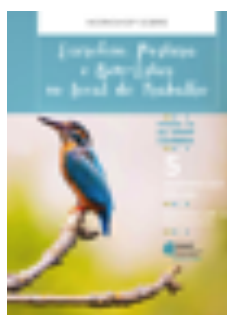
No dia 9 de Novembro de 2017, pelas 17 horas, na sua sede em Coimbra, a Distrital de Coimbra do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, organizou um Lanche/Magusto, que contou a presença – para além de diversos



associados - dos auditores de justiça do XXXII Curso de Formação de Magistrados do M.P. que se encontram em formação na zona centro e seus formadores.



Nos dias 15, 22, 29 de Novembro, 6, 13, 20 de Dezembro (10 e 17 de Janeiro de 2018), na sede da Distrital de Coimbra do SMMP, decorreu um curso de inglês, ministrado por Mark Carpenter, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, destinado aos associados do SMMP e familiares, com a duração de 12 horas.



No dia 5 de Dezembro, pelas 17 horas, na sede da Distrital de Coimbra do SMMP decorreu um workshop sobre "Exercício, Postura e Bem-Estar no local de trabalho", com a Fisioterapeuta Carolina Leitão, com entrada gratuita.



Nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2017 decorreram, com grande sucesso, no auditório da Casa do Juiz, em Bencanta, São Martinho do Bispo, Coimbra, as II's Jornadas da Ação Executiva, uma organização conjunta da Associação Sindical dos Juizes Portugueses., Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados e Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, com transmissão das conferências em streaming através de página de Facebook do evento.



No dia 17 de Dezembro, na cidade de Coimbra, nas instalações do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro, decorreu a Festa de Natal da Distrital de Coimbra, destinada aos filhos dos seus associados e que integrou um espectáculo de teatro infantil protagonizado pela Companhia de Teatro Profissional "Atrapalh'arte" e um espectáculo de magia/ilusionismo protagonizado por Luís Rodrigues. O espectáculo foi seguido de lanche para todos os inscritos

e entrega de prendas de natal para as crianças associadas do SMMP inscritas e para as crianças das instituições convidadas para participar (Comunidade Juvenil de São Francisco de Assis e da Casa de Formação Cristã da Rainha Santa). O SMMP contou com o apoio do "Ministério Público Solidário"

Foram efectuadas ao longo do ano diversas palestras em agrupamentos de Escolas da Região Centro, nomeadamente nos Agrupamentos de Escolas da Mealhada e de Ansião, sobre os "Perigos da Internet" pelo André Namora e sobre a "Violência Doméstica/Violência no Namoro" pelo António Porto, ambos em representação da Distrital de Coimbra do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público. Estas palestras serviram também para divulgar o MP e as suas funções junto de adolescentes dos 10.º, 11.º e 12.º anos.

Distrital de Évora do SMMP - 2017

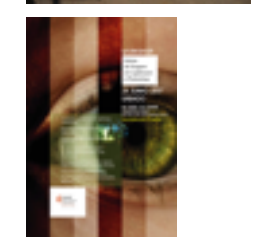
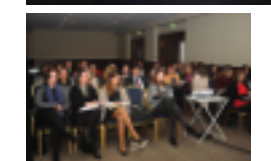
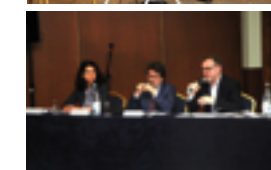
17 e 18 Março, "Workshop Vilamoura" - uma abordagem prática a 4 grandes áreas: Direito Administrativo, Família e Menores, Direito Civil e Investigação Criminal (organização conjunta com a ASJP, Conselho Regional de Faro da O.A., ASFIC e Associação Sindical dos Peritos Forenses da Polícia Judiciária).

03 de Junho - Conferência "Bem-estar Animal, Saúde Pública, Crime e Direitos" (organização conjunta com o Conselho Regional de Faro da O.A).

24 de Junho - Workshop Edição de Imagem em Lightroom e Photoshop (organizado com a Distrital de Lisboa do SMMP).

25 de Junho - Caminhada pelos contornos marítimos do Cabo Espichel (organização conjunta com a ASJP).

30 de Novembro - conferência "A nova Lei do Branqueamento de Capitais" (organizado em parceria com Conselho Regional de Faro e ASJP).



Divulgação

Divulgámos regularmente pelos nossos associados outros eventos formativos promovidos por outras entidades, nomeadamente académicas, no sítio na internet e as mais relevantes também através de *newsletters*.

XI. PARECERES

Ao longo do ano 2017, e sempre que tal lhe foi solicitado, o SMMP emitiu a sua opinião sobre várias iniciativas legislativas em curso no Governo ou na Assembleia da República. Fê-lo exprimindo não só os pontos de vista dos membros da Direcção, mas também dos vários colegas que, a propósito de cada assunto e de acordo com a sua especialidade, foram consultados. Alguns pareceres tiveram a colaboração essencial de vários associados, que têm o nosso profundo agradecimento.

Continuou a ser dinamizado e envolvido nessas actividades o Departamento de Formação, Estudos e Pareceres, que agora está capacitado, de uma forma sistematizada e organizada, a tomar posição sobre as consultas e pareceres solicitados.

Alguns dos pareceres influenciaram decisivamente os diplomas legais depois aprovados.

Assunto 2017

Parecer à Proposta de Lei que estabelece o regime do maior acompanhado, em substituição dos antigos institutos da interdição e da incapacitação. Altera o Código Civil, o Código de Processo Civil e diversos outros diplomas.

Parecer do SMMP Parecer da Direcção do SMMP
sobre o Projecto de Decreto-Lei que altera
o Código das Sociedades Comerciais e o Código
da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

Parecer da Direcção do SMMP sobre o Projecto de Decreto-Lei que procede à redução da duração do período de estágio de ingresso dos 31.º, 32.º e 33.º Cursos Normais de Formação de Magistrados do Ministério Público.

Parecer da Direcção do SMMP sobre o Projecto de Portaria que visa aprovar o Regulamento do curso de formação específico para o exercício de funções de Presidente do Tribunal, de Magistrado do Ministério Público Coordenador e de Administrador Judiciário.

XII. BIBLIOTECA

Estabilizou em 2017 o processo de revitalização e reorganização da biblioteca.

Prepara-se ainda à reavaliação da base de dados relativa à catalogação e disponibilização de toda a bibliografia de monografias disponível na Biblioteca, por forma a torna-la mais amigável e sobretudo com diminuição de custos de alocação da base de dados.

O Sindicato possui a versão do BIBLIObase de 2004, que já apresentava pequenos bugs mo-

tivados pela antiguidade do sistema. É normal num produto descontinuado. Tudo aponta para seguirmos o caminho do KOHA, um sistema *open source* cuja popularidade tem crescido nos últimos anos em Portugal tanto em bibliotecas municipais como em universitárias. Assim evitamos a aquisição de *software* proprietário de biblioteca e o KOHA cumpre com a função de pesquisa (catálogo online), catalogação e gestão de empréstimos que são as principais necessidades da biblioteca do

Sindicato. O SMMP suporta uma despesa de cerca de 150€-200€/ano para ter unicamente o catalogo *online*. Iremos conseguir algo dentro dos mesmos valores para correr o KOHA e satisfazer as necessidades básicas da biblioteca. Com o KOHA ficamos com um sistema *web based* que serve a função de Catálogo de Pesquisa (OPAC), e backoffice para Catalogação e Empréstimos de livros e revistas.

O gráfico que a seguir se apresenta ilustra a distribuição actual dos documentos por todas as áreas do conhecimento, de acordo com a tabela de classificação decimal universal - CDU. A grande maioria do fundo bibliográfico incide sobre a classe 3 - ciências sociais, especificamente na área do direito.

Exemplares por Classes da CDU

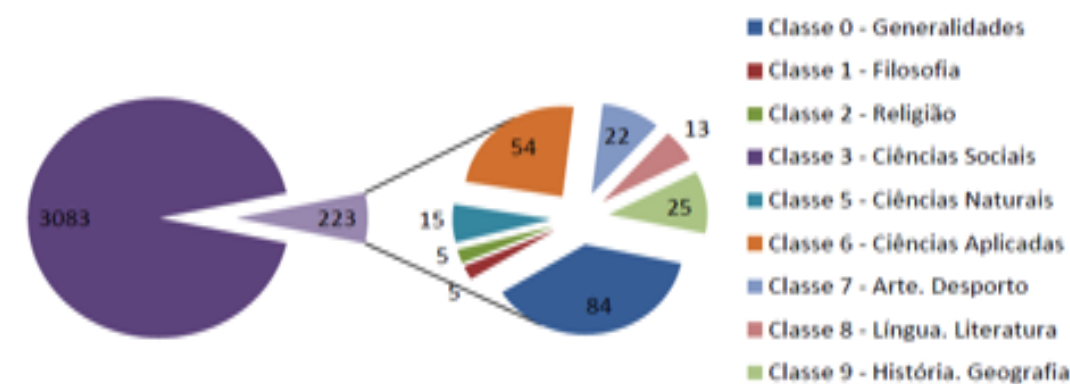


Gráfico 1 - Nº de Exemplares pelas áreas do conhecimento (Actual Jan/2015)

O próximo gráfico evidencia a distribuição dos documentos pela área do direito.

Exemplares da Subclasse 34 - Direito, etc.

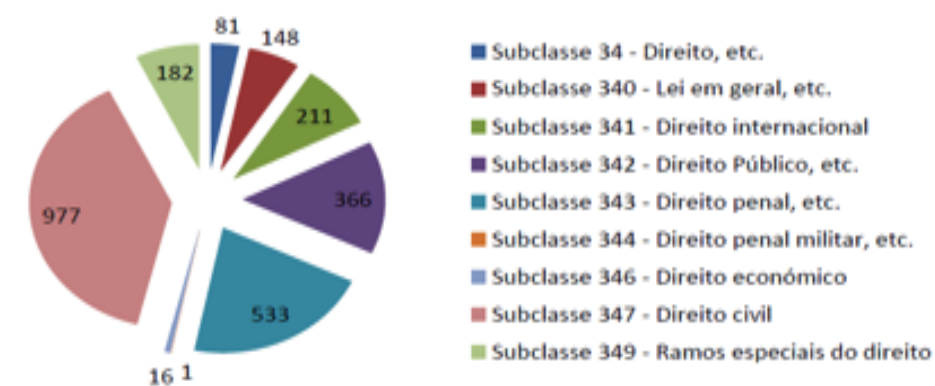


Gráfico 2 - Nº de Exemplares na área do Direito (Atual Jan/2015)

No processo de reorganização da biblioteca foram registadas perto de 1.600 monografias, que foram arrumadas nas prateleiras de acordo com o esquema de arrumação das monografias. Falta a catalogação das publicações periódicas, que será dinamizada proximamente.

Mantém-se o propósito de aprofundar a formação especializada a uma das colaboradoras do secretariado do SMMP para que possa, de futuro e com total autonomia, assegurar o sistema de empréstimos e de catalogação da bibliografia a adquirir e a disponibilizar na respectiva base bibliográfica para consulta e empréstimo.

XIII. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A actividade internacional do SMMP teve continuidade, no essencial, pela sua participação nas actividades da MEDEL – Magistrados Europeus pela Democracia e pelas Liberdades e na IAP – Associação Internacional de Procuradores, esta última com a qual estreitou relações institucionais a ponto de se ter conseguido realizar no nosso país a organização de dois eventos internacionais, em 2016, um de âmbito regional Europeu, outro de âmbito mundial, a que acima já se aludiu.

Em 2017 o SMMP participou na conferência anual, que decorreu em Beijing – República Popular da China, onde o respectivo secretário-geral, em representação do SMMP, apresentou ao plenário uma comunicação intitulada **“Public Prosecutors to defend the public interest: legitimacy, objectives, methods and accountability”**.



Além disso, o SMMP, através do seu presidente e secretário-geral, dinamizaram e foram relatores de um dos Special Interest Groups – **Prosecution Associations – 22nd IAP Annual Conference (Beijing) – Rapporteurs: José Albuquerque/António Ventinhas.**

A afirmação no plano internacional é também um factor de vitalidade e valorização do SMMP que muito prezamos, pois a troca de informação e experiências e as sinergias criadas pelos mecanismos de debate e decisão conjunta a esse nível são cada vez mais importantes para uma plena assunção da defesa dos nossos princípios e dos interesses dos nossos associados. Desta forma, e por via da sua reconhecida experiência a este nível, o SMMP tem sido também chamado a pronunciar-se sobre matérias da área da justiça no seio de organizações internacionais da dimensão da União Europeia e do Conselho da Europa, entre outras.



MEDEL – Magistrados Europeus pela Democracia e pelas Liberdades, de que o SMMP é associação fundadora.

Em 10 e 11 de Março reuniu-se o Conselho de Administração da MEDEL em Palma de Maiorca,

de que foi divulgado relatório pelo representante do SMMP na Medel.

Em 30 de Junho e 1 de Julho reuniu-se o Conselho de Administração da MEDEL no Porto.

Em 8 e 9 de Dezembro de 2017 decorreu o encontro de Outono da MEDEL, que teve lugar em Cracóvia - Polónia.

A actividade do SMMP junto da MEDEL tem sido objecto da mais abrangente divulgação, como se pode verificar na secção respectiva no site do SMMP.



IAP-International Association of Prosecutors

Em 2011, o SMMP tornou-se membro de pleno direito da Associação Internacional de Procuradores (*International Association of Prosecutors*, www.iap-association.org), única organização de âmbito mundial que integra associações, membros institucionais e individuais do Ministério Público da Europa, Ásia, África, Américas e Oceania, constituindo uma vasta comunidade internacional que tem por objectivos fundamentais a promoção da actividade do Ministério Público de acordo com princípios de Justiça, respeito pelos Direitos Humanos, Ética e Eficácia.

A IAP nasceu em 1995, nas ins-

talações das Nações Unidas em Viena, constituindo uma organização não governamental que tem o estatuto de consultora junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, e que mantém contactos regulares com várias organizações internacionais, como a OSCE, OCDE, INPROL, Conselho da Europa, AIB, UNODC, PNUD, AIAMP e Eurojust, entre outras; actualmente agrupa cerca de 130 organizações e membros ligados ao Ministério Público de mais de 90 países por todo o mundo, sendo para nós de destacar a presença na IAP de elementos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau e Moçambique, com os quais doravante o SMMP poderá reforçar os seus contactos regulares.

Desta forma, o SMMP está representado em duas relevantes associações internacionais – a MEDEL, de âmbito europeu e que agrupa organizações de magistrados judiciais e do Ministério Público, e a IAP, de âmbito mundial, e integrada apenas por membros ligados ao Ministério Público.

A IAP tem a sua sede na cidade de Haia, na Holanda, e para além de promover a organização regular de encontros e conferências, edita um boletim trimestral e outras publicações com matérias de interesse para todos os que exercem a sua actividade no Ministério Público, assegura ainda o acesso à GPEN – *Global Prosecutors E-Crime Network*, que é uma rede global de combate ao crime cibernético, mantém programas anuais de bolsas e de intercâmbio e promove a publicação e divulgação de trabalhos académicos, científicos e doutrinários relativos à actividade do Ministério Público. Tem ainda vários fóruns e grupos de trabalho, como o FICJ – *Forum for International Criminal Justice* e o TIPP – *Trafficking in Persons*, acessíveis através da página da IAP.

O SMMP continuou a divulgar **documentos de relevo internacional** no seu site (<http://www.smmp.pt/?cat=146>).

XIV. MINISTÉRIO PÚBLICO SOLIDÁRIO



O SMMP continuou a apoiar activamente o Ministério Público Solidário – Instituição Particular de Solidariedade Social e os seus esforços de ser um instrumento de transformação social, que beneficie, no mesmo passo, os seus associados e a sociedade civil.

Por sua vez, o Ministério Público Solidário tem-se envolvido e apoiado algumas das iniciativas do SMMP, designadamente como parceiro nas festas de Natal

XV. BENEFÍCIOS, PROTOCOLOS, SEGUROS DE SAÚDE E DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL E OUTROS

O SMMP aproveita para voltar a divulgar a informação aos associados de todos os benefícios que lhes proporciona, fruto dos protocolos e da dinâmica que tem empreendido na defesa dos respectivos interesses socioprofissionais.

Os benefícios são os seguintes:

Patrocínio judiciário

O **patrocínio judiciário** é concedido pela Direcção do SMMP, a **requerimento do sócio** que pretenda agir para fazer valer direitos profissionais próprios ou defender-se em processo disciplinar ou em acção cível ou administrativa ou em processo-crime directamente decorrentes do exercício das funções de magistrado.

- O **patrocínio judiciário** consiste no **pagamento do serviço de advogado** contratado pelo Sindicato, compreendendo a consulta jurídica e a representação em processos administrativos e judiciais;
- O patrocínio **não pode ser concedido** nos seguintes casos:
 - _ Litígios entre magistrados do Ministério Público;
 - _ Reclamações ou recursos de decisões relativas a concursos, movimentos ou listas de antiguidade;
 - _ Reclamações das decisões relativas a classificações de serviço, com excepção do medíocre.

- O patrocínio deve ser requerido através do **envio ao secretariado do SMMP**, preferen-

cialmente através de correio electrónico, do formulário disponível na área reservada do site do SMMP.

Fundo de Greve

O **Fundo de Greve** é um **fundo de capital autónomo** e destina-se a assegurar o pagamento de compensação aos associados do SMMP pela perda de rendimentos advinda do legítimo exercício do direito de greve. As receitas do Fundo de Greve **não são retiradas das quotas mensais pagas pelos sócios** do SMMP

São beneficiários do fundo de greve sindical todos os associados do SMMP com as quotas regularizadas e que tenham aderido à greve decretada pelo SMMP, nos termos estatutários.

Para beneficiar do pagamento provindo do fundo de greve, deve o associado do SMMP:

- Aderir à greve decretada;
- Remeter à Direcção do SMMP, com recepção até ao prazo de 5 dias úteis após o termo do período de greve, requerimento de pagamento, com cópia da declaração de comunicação de adesão à greve.

Seguro Responsabilidade Civil Profissional

Desde o passado dia 4 de Fevereiro de 2015, **todos os associados do SMMP passaram a beneficiar, gratuitamente, de um seguro de responsabilidade civil profissional**, que garante o pagamento das indemnizações que, nos termos estabelecidos na legislação especial que define o regime da responsabilidade civil extracontratual do Estado e demais entidades públicas, sejam devidas pelo segurado ao Estado, em virtude do exercício por parte deste do direito de regresso, por danos causados a terceiros decorrentes dos actos ou omissões que o Segurado, com culpa grave, pratique no exercício das suas funções.

O **capital seguro é de € 50.000,00 por sinistro, anuidade e Segurado.**

- Apenas não pode ser mais elevado por incapacidade financeira do SMMP para o suportar.

Por esse motivo, **recomendamos a subscrição da apólice facultativa**, que tem um capital seguro de **€ 450.000,00** por sinistro, anuidade e segurado. **Quem o fizer, ficará com um capital seguro total de € 500.000,00 por sinistro e anuidade.**

- O valor do prémio anual, a suportar pelo associado segurado, é de **€ 81,75**;
- Em 2014, o valor do prémio para essa cobertura (€ 500.000,00) foi de € 117,72, o que significa uma redução de € 35,97 (cerca de 30%). **Os associados que já têm esse seguro não precisam de o subscrever novamente** – por ser de renovação automática, mantê-lo-ão, mas o custo será apenas de € 81.75.
- O seguro é **anual**, com início em Fevereiro e com renovação automática. O

pagamento do prémio é feito integralmente por anuidade, pelo que **é mais vantajoso para o associado aderir a este seguro facultativo apenas no início de cada anuidade;**

- Para subscrever a apólice facultativa, é necessário contactar o secretariado do SMMP, pelas vias habituais

O tomador do seguro é o SMMP, pelo que **só os seus associados podem ser segurados.**

Mais informações, bem como as condições gerais e particulares, estão disponíveis na área reservada do site do SMMP e em <http://www.fidelidade.pt/protocolos/20312/rcprofissional/Pages/Home.aspx>

Seguro de Internamento Hospitalar

O SMMP oferece aos seus associados uma apólice de Internamento Hospitalar, com as seguintes características:

- > Capital de 25.000€;
- > Garantia de Subsídio Diário de 25€ em caso de internamento, com um limite máximo de 20 dias por anuidade e um período de espera de 10 dias;
- > Cobertura de 2ª Opinião (Best Doctors) para diagnóstico e tratamento de problemas graves;

> A comparticipação é de 90% e efectuada por reembolso sobre o remanescente de uma prévia comparticipação da ADSE;

> Inexistência de períodos de carências.

Só não beneficiam deste seguro os associados que dele expressamente prescindiram.

A partir de 1 de Junho de 2013, **este seguro foi alargado aos cônjuges (ou equiparados) dos associados e seus filhos dependentes até aos 25 anos**, desde que tal tenha sido comunicado ao secretariado do SMMP.

1. ATENÇÃO: Qualquer alteração da composição desse agregado familiar (por exemplo, o nascimento de um filho), deve ser comunicada através do preenchimento da ficha que se encontra disponível em <http://www.smp.pt/?p=22867>. Em 2013, a Multicare enviou aos associados do SMMP um cartão idêntico a este, respeitante a este seguro.

2. Este cartão serve apenas para que possa aceder à rede de parcerias Multicare, com vantagens na área da saúde e do bem-estar, como descontos em termas, health clubs, ópticas e clínicas de beleza, entre outros.

3. Para tal, terá de se registar na área reservada de cliente Multicare (em www.multicare.pt), seguindo as instruções aí existentes. Nessa área pode, para além do mais, registar as suas despesas para reembolso e acompanhar o estado dos seus pedidos de reembolso.

Seguro de Saúde – Plano Complementares à ADSE

Em complemento ao seguro de internamento hospitalar, a Multicare oferece aos associados do SMMP a possibilidade de subscreverem, para si e seus agregados familiares, um seguro de saúde completo em condições mais favoráveis que as do mercado.

Modalidades:

- Para além das modalidades Rede e Fora da

Rede, pode também ser reembolsado sobre o remanescente de uma prévia comparticipação da ADSE, ficando assim a seu cargo uma parte bastante reduzida das despesas.

Rede:

- Utilizando a Rede *Multicare*, beneficiará de preços convencionados que são significativamente inferiores aos preços praticados no âmbito da medicina privada.
 - O valor remanescente à comparticipação da Multicare ficará a cargo do associado;
 - Depois, nos termos habituais, poderá pedir à ADSE o reembolso do valor pago.

Fora da Rede:

- Esta modalidade considera a utilização de Prestadores de saúde não convencionados com a *Multicare* ou com a ADSE, sendo reembolsado na percentagem de comparticipação prevista.

Remanescente ADSE:

- Através desta modalidade, será reembolsado, de acordo com a percentagem prevista, sobre o valor remanescente de uma prévia comparticipação da ADSE;
- Os subscritores deste seguro têm um cartão idêntico a este, que precisam de apresentar quando utilizam a rede *Multicare*;
- Quaisquer outras informações (sobre coberturas, preços,

etc.) podem ser obtidas através do endereço electrónico disponível a todos os associados: <http://www.fidelidade.pt/protocolos/20312/segurossaude/Pages/Home.aspx#b8c0e-604-2a40-4cb6-aa55-eef92da844b8>

Seguro de Saúde – Plano Alternativo à ADSE

Este novo seguro, concebido especialmente para os associados do SMMP e da ASJP, pretende ser uma alternativa à ADSE. Ou seja, **destina-se a todos os associados, seus cônjuges (ou equiparados) e filhos que pretendam abandonar a ADSE** (os descontos para a ADSE são 3,5% do salário bruto).

- a) O nosso objectivo foi e é o de proporcionar aos associados a possibilidade de reduzirem custos com a protecção da saúde. Em alguns casos, a redução será significativa;
- b) **A decisão de mudar será de cada um**, que deverá ponderar as suas circunstâncias pessoais (v.g., idade, estado de saúde, número de membros do agregado familiar, etc.) e analisar com cuidado e profundidade as vantagens e desvantagens da mudança.

Alerta-se para o **facto de a saída da ADSE ter carácter definitivo.**

Quaisquer esclarecimentos adicionais (nomeadamente simulações) deverão ser solicitados à Fidelidade – Gabinete de Canais Corporativos e Protocolos, nas pessoas das Dras:

> Leonor Pinto: Telefone 213401564 | Ext: 664264 - maria.leonor.tomaz@fidelidade.pt
 > Leonor Cameira: Telefone 213401566 | Ext: 664266 - maria.leonor.cameira@fidelidade.pt

Aos 70 anos, os subscritores poderão passar para um plano SMMP Sénior.

Quaisquer outras informações (sobre coberturas, preços, etc.) podem ser obtidas através dos endereços electrónicos disponíveis a todos os associados:

- <http://www.fidelidade.pt/protocolos/20312/segu-rosaude/Pages/Home.aspx#b115d195-c75e-4a39-933d-1179ee53142a>
- e
- <http://socios.smmp.pt/?listing=seguro-de-saude-alternativa-a-adse>

Assistência Médica Permanente

Todos os associados do SMMP e seus e agregados familiares (cônjuges ou equiparados, ascendentes e descendentes) beneficiam também de assistência médica permanente, em todo o território nacional. Os serviços incluídos são os seguintes:

1. Assistência Telefónica de Emergência e Aconselhamento – n.º 21 440 50 13

Em caso de doença súbita da Pessoa Segura, a Seguradora garante:

- > O serviço de apoio médico telefónico, que prestará apoio e aconselhamento tendo em vista a adopção de medidas que visem a melhoria da sua saúde;
- > Em caso de emergência, nomeadamente estando em risco uma função vital ou importante, o accionamento dos meios de socorro disponíveis e indicados para tais situações, com o acordo da Pessoa Segura.

O aconselhamento e apoio médico concedido ao abrigo desta garantia visa a identificação dos sintomas que a Pessoa Segura comunique telefonicamente ao Centro de Atendimento Telefónico (n.º **21 440 50 13**), cabendo a este sugerir a utilização dos meios mais adequados ao tipo de situação comunicada, com indicação da eventualidade da mesma carecer de cuidados médicos presenciais ou de outro tipo de acções.

- > A responsabilidade desta garantia fica, assim, limitada à responsabilidade decorrente deste tipo de acto médico nas circunstâncias não presenciais em que é praticado.

2. Transporte de Urgência

Através desta cobertura a Seguradora garante à Pessoa Segura:

- Transporte de urgência em ambulância ou outro meio adequado até à unidade hospitalar mais próxima;
- Vigilância por parte da equipa médica da Seguradora, em colaboração com o médico assistente da Pessoa Segura ferida ou doente, para determinação das medidas convenientes ao melhor tratamento a seguir e do meio mais adequado a utilizar numa eventual transferência para outro centro hospitalar mais apropriado ou até ao seu domicílio;
- Transporte, pelo meio mais adequado, da Pessoa Segura da unidade hospitalar em que se encontre internada para outra unidade hospitalar que lhe seja prescrita;
- Transporte de regresso ao seu domicílio habitual, após alta médica.

3. Assistência Clínica Domiciliária

Na sequência da garantia mencionada em 1., a Seguradora garante à Pessoa Segura, sempre que o seu estado de saúde o justifique, o envio de médico para a realização de consultas médicas a realizar no domicílio da Pessoa Segura.

- > A Seguradora garantirá a realização da consulta médica domiciliária no prazo de duas horas após a prestação da Assistência Telefónica Permanente;
- > Não sendo possível garantir a realização da consulta médica domiciliária no prazo referido, e caso o segurado assim o pretenda a Seguradora garantirá o serviço de transporte da Pessoa Segura até à clínica médica ou instituição hospitalar mais próxima do domicílio da Pessoa Segura e o posterior regresso ao mesmo.

Por cada acto da consulta domiciliária, o SMMP terá de pagar uma co-participação de 15€.

Notas:

- > Estas garantias são válidas apenas em Portugal.
- > A Empresa Prestadora da Assistência será a CARES (Grupo Caixa Geral de Depósitos).
- > **Foi enviado a todos os associados um cartão idêntico a este. Tal cartão serve apenas para recordar o número de telefone, não sendo necessário a sua apresentação para que possa beneficiar da assistência: basta telefonar para o 21 440 50 13 e invocar a qualidade de associado do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público.**

Protocolos com Instituições de Crédito

Ao longo destes anos, o SMMP tem negociado com as várias instituições de crédito do mercado português, designadamente com a **Caixa Geral de Depósitos (CGD)**, o **Banco Santander Totta (BST)**, o **Banco Português de Investimento (BPI)**, o **Banco Bilbao Viscaya Argentina (BBVA)**, o **Barclays Bank (BB)**, o **Banco Best (BBest)** e o **Banco do Brasil (BBrasil)**, diversas condições mais vantajosas para os seus associados, das quais se destacam:

1. Conta à ordem / conta ordenado:

- 1.1. Todas as instituições de crédito disponibilizam condições mais vantajosas (designadamente, isenção de comissões de manutenção, de transferências e de emissão de cheques, limite de descoberto autorizado elevado, entre outras), exaustivamente enunciadas nos respectivos protocolos, disponíveis na área reservada do site do SMMP;

2. Depósitos a prazo:

- 2.1. Acesso a depósitos a prazo com taxas majoradas (CGD);
- 2.2. Taxas de remuneração bonificadas (BPI);

3. Fundos de pensões:

- 3.1. Isenção da comissão de subscrição (CGD e BBVA);
- 3.2. Isenção da comissão de resgate (apenas no BBVA);

4. Crédito Habitação:

- 4.1. Redução nas taxas de juro (designadamente no 'spread' aplicável) em relação ao preçário em vigor:
 1. Entre 0,2 e 0,5 pontos percentuais (BST);
 2. Redução de 0,25 pontos percentuais (BB);

3. Entre 0,10 e 0,20 pontos percentuais (CGD);

4.2. Comissão de dossier / estudo da operação – redução de 25% (BST), de 50% (CGD) e de 75% (BB) do valor aplicável;

4.3. Comissão de avaliação – isenção (no BPI) e redução de 50% do valor aplicável (CGD);

5. Crédito Pessoal:

1. Taxa de juro a partir de 7% e redução de 50% nas comissões de abertura de dossier e de abertura de crédito (BB);
2. Oferta de 0% de juros no 1º ano de empréstimo (BBVA)
3. Redução de 2 pontos percentuais face à tabela em vigor e redução de 50% na comissão de formalização (BST);
4. Redução de 1,25 pontos percentuais sobre a taxa de juro base em vigor (BPI);
5. Redução de 0,5 pontos percentuais na taxa de juro aplicável (CGD);

6. Meios de pagamento:

1. Anuidade gratuita para os titulares de cartões de crédito (em determinados casos) e débito (CGD e BB);
2. Isenção de pagamento da 1ª anuidade nos cartões de crédito (BPI e BBest)
3. Taxas de emissão gratuitas (BST);

7. Seguros:

1. Redução de 1% a 3% nos prémios anuais para os seguros de saúde, de acidentes pessoais, de acidentes de trabalho com empregadas domésticas e de acidentes pessoais em viagem e descontos nos seguros de vida e nos seguros de recheio da habitação (CGD);
2. Desconto de 5% na tarifa do seguro automóvel e oferta da 1ª mensalidade no seguro de saúde;

8. Leasing:

1. Redução de 1,5 a 1,75 pontos percentuais em relação ao 'spread' médio da tabela em vigor (BST);
2. Não obrigatoriedade de entrada mínima e redução de 0,25 pontos percentuais em relação ao preçário em vigor (na CGD);
3. Redução de 0,30 pontos percentuais sobre a taxa em vigor (BPI)

9. Renting – redução de 1 ou 2 pontos percentuais na taxa base aplicável (na CGD).

Formação

Um dos principais objectivos do SMMP consiste em fomentar o aperfeiçoamento técnico e cultural dos seus associados, pelo que o Sindicato tem estabelecido vários protocolos que permitem:

1. Por um lado, a formação técnica dos seus associados:
 - 1.1. Cursos de formação pós-universitários ministrados pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e pelo Instituto de Direito Penal e Ciências Criminais da FDUL – desconto de 25% nas propinas;
 - 1.2. Cursos de Mestrado organizados pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa – desconto de 25% nas taxas de

inscrição e matrícula;

1.3. Curso de licenciatura (1º ciclo) e mestrado (2º ciclo) ministrados pela Universidade Autónoma de Lisboa – desconto de 15% no acto de inscrição e 10% nas propinas, não só para os associados do SMMP, mas também para os seus cônjuges (ou equiparados) e filhos;

1.4. Curso de licenciatura, mestrado, doutoramento, pós-graduação e especialização organizados pela Universidade Lusíada de Lisboa – desconto de 15% no valor das propinas mensais, não só para os associados do SMMP, mas também para os seus cônjuges (ou equiparados) e filhos;

1.5. Cursos de Inglês, Francês e Alemão organizados pela *Cambridge School* – desconto de 10% sobre o valor das mensalidades

2. Por outro lado, a aquisição de livros em condições vantajosas:

2.1. Aquisição de obras editadas pela Associação Académica da Universidade de Lisboa com 15% de desconto;

2.2. Acesso a promoções exclusivas e à emissão de um cartão de cliente pela Livraria Almedina, o qual permite acumular 10% do valor de cada compra, valor esse que poderá ser

trocado, nos 6 (seis) meses seguintes, em novas compras nas Livrarias Almedina;

2.3. Assinatura anual da Revista *Julgar*, publicada pela Associação Sindical dos Juizes Portugueses, com 40% de desconto, bem como aquisição das revistas já publicadas com 50% de desconto;

O SMMP celebrou ainda protocolos em que estão previstas condições especiais de admissão com a Universidade de Coimbra (Curso de Pós-graduação em Direito Penal Económico e Europeu, ministrado pelo respectivo Instituto, e cursos de Pós-graduação organizados pelo CEDIPRE – Centro de Estudos de Direito Público e Regulação) e o OBEGEF – Observatório de Economia e Gestão de Fraude.

Outros

O SMMP celebrou ainda vários outros protocolos, nas mais diversas áreas, incluindo:

>Turismo, lazer e restauração (a título meramente exemplificativo):

- Teatro Nacional de São Carlos (25% de desconto sobre o preço dos bilhetes);
- Teatro da Cornucópia (20% de desconto sobre o preço dos bilhetes);
- Grupo Pestana Hotels and Resorts e Pousadas de Portugal (10% de desconto sobre o preço de alojamento);
- Campos de férias, agências de viagens, etc.

>Saúde e bem-estar (a título meramente exemplificativo):

- Termas de S. Pedro do Sul (5% a 20% de desconto nos programas de cura termal);
- Termas de Monção (15% a 30% de desconto nos tratamentos termais, fisioterapia, estética corporal);
- Instituto Óptico (15% a 20% de desconto em lentes, lentes de contacto, ócu-

- los e óculos de sol);
- *Clínica Persona* (20% de desconto em tratamentos de rosto e corpo);
- *Holmes Place* (10% de desconto na mensalidade);

> Ensino e tempos livres:

- *Externato das Pedralvas* (desconto de 40% na inscrição e de 25% na rubrica de alimentação);
- *Infantário 'O Mundo Mágico'* (desconto de 50% no valor da inscrição e de, pelo menos, 20% na mensalidade);
- *Colégio Europeu Astória* (desconto de 3% na mensalidade e nas actividades extracurriculares);

> Ramo automóvel (venda de pneus, travões, amortecedores; prestação de serviços de reparação);

> Equipamentos de segurança;

> Serviços de estética.

Todos os protocolos, condições de adesão e descontos aplicáveis podem ser consultados e estão disponíveis na área reservada do site do SMMP.

Mais informações sobre estes benefícios seguros estão disponíveis na área de sócios da página do SMMP na internet.

XVI. NOVOS SÓCIOS

Apesar da irregularidade de início de cursos para novos magistrados do Ministério Público, o número de associados continua a crescer.

Os associados do SMMP são hoje **1330 associados** activos e no ano de 2017 foram admitidos **24 novos sócios**.

Contrariamente ao que sucedia até há alguns anos, actualmente quase todos os associados que se reformam ou jubilam permanecem no SMMP.

XVII. INSTALAÇÕES

A sede do SMMP está praticamente paga, não havendo encargos significativos nesse campo que condicionem a actividade do SMMP.

Além do sistema de ar condicionado adquirido e que serve para o conforto de funcionárias e associados, manteve-se a aquisição adequada do material necessário ao serviço de secretaria, havendo a perspectiva de ser renovado o material informático. As instalações já se mostram relativamente exíguas para acomodar em espaço próprio as edições do SMMP, designadamente a RMP quanto aos números não vendidos.

Mantiveram-se em boa gestão os encargos com as sedes Distritais, designadamente Porto e Coimbra, com despesas relativas ao arrendamento e manutenção ou renovação de espaços.

XVIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a prestação de contas sobre as actividades desenvolvidas pela Direcção do SMMP nos 12 meses de mandato exercido em 2017.

Nunca recusámos disponibilidade e dedicação, cientes da importância que o SMMP tem para os seus associados, para o Ministério Público e

para o nosso sistema de Justiça. E essa disponibilidade acresceu sempre às responsabilidades funcionais já que nenhum dos membros da Direcção tem dispensa parcial ou total de serviço, ao contrário do que sucede com associações congéneres.

Procurámos dignificar os seus magistrados, defendendo intransigentemente a independência do Ministério Público, os valores democráticos que o devem inspirar, a sua vocação social e a suas insubstituíveis atribuições para a efectiva garantia dos direitos fundamentais dos cidadãos, para a defesa do interesse público, valorizando a formação, o mérito e a qualidade dos seus magistrados, defendendo uma carreira digna, com progressão e realização profissionais, defendendo um estatuto socioprofissional ajustado à exigente complexidade das suas funções, com a exclusividade, responsabilidade e o empenho que lhes são exigidos e que os nossos magistrados não enjeitam, mas que merecem igualmente ser reconhecidos e defendidos.

Continuaremos a actuar com a convicção de que a grandeza e importância do SMMP serão tanto maiores quanto maior for o seu compromisso com estes valores; quanto maior for a defesa dos interesses colectivos dos seus associados e, com ela, a defesa da cidadania democrática num Estado de Direito

como via para a consolidação de uma democracia resistente.

Lisboa, 17 de Março de 2018

A Direcção do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público

António Ventinhas | **Presidente**

José P. Ribeiro de Albuquerque | **Secretário-Geral**

João Paulo Bota | **Tesoureiro**

Amaro Neves | **Vogal**

Olga Barata | **Vogal**

Paulo Lona | **Presidente da Distrital de Coimbra**

Maria João Teixeira | **Presidente da Distrital de Évora**

Rita Carmona | **Presidente da Distrital de Lisboa**

Adão Carvalho | **Presidente da Distrital do Porto**

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SMMP RELATIVO AO EXERCÍCIO 2017

APRECIACÃO GERAL

A apreciação e análise dos elementos contabilísticos referentes ao ano de 2017, realizada em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), permitem-nos concluir o que se segue:

- Do ponto de vista formal os mapas apresentam-se devidamente documentados, encontrando-se as contas adequadamente arrumadas.

Uma visão tópica das diversas rubricas assinaladas permite-nos avaliar, no seu conjunto, uma dinâmica pautada por procedimentos normais.

Analisadas as contas verificou-se:

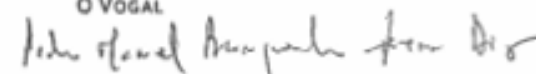
- Em termos substanciais regista-se que a diferença entre Receitas e Despesas tem um saldo positivo no valor de 161.255,99€;
- Algumas receitas e despesas relativas aos trabalhos preparativos do XI Congresso.
Cifrando-se as receitas em 46.238,37€, resultante das inscrições no Congresso e as despesas no valor de 22.340,02€ referentes à franquia inicial exigida pelo Hotel e outros fornecedores.
As restantes despesas e parte menos significativa de receitas que vão aparecer reflectidas no exercício de 2018;
- Relativamente ao Patrocínio Judiciário verificou-se uma ligeira subida resultante do pagamento aos advogados de Lisboa, de uma Factura do exercício de 2016 e ao pagamento, a um escritório de advogados de Coimbra, relativo a um processo antigo, que ficou encerrado;
- De referir que houve preocupação de diminuição das despesas nas várias rubricas;
- A nível dos Seguros manteve-se a preocupação de assegurar um bom nível de assistência a todos os associados;

A disponibilidade de tesouraria cifra-se em 31 de Dezembro de 2017 em 550.603,44€. Registando-se a consolidação do ano de 2016 no valor de 375.404,09€.

PARECER

Neste contexto, Conselho Fiscal formula o Parecer de que as contas relativas ao exercício de 2017, sejam aprovadas pela Assembleia-Geral Ordinária.

Lisboa, 12 de Março de 2018
PELO CONSELHO FISCAL
O VOGAL


(PEDRO MANUEL BRANQUINHO F. DIAS)

SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTERIO PUBLICO

Contribuinte: 501132767
Moeda: EUR

BALANCO (Modelo Reduzido) em 15 de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		508 009,64	518 543,74
Subtotal		508 009,64	518 543,74
Activo corrente			
Sócios		96 790,14	94 162,02
Estado e outros entes públicos		3 463,98	1 184,76
Outras contas a receber		29 350,29	8 515,85
Diferimentos		37 210,39	42 640,50
Caixa e depósitos bancários		550 603,44	375 404,09
Subtotal		717 418,24	521 907,22
Total do activo		1 225 427,88	1 040 450,96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		773 358,07	685 016,61
Outras variações de capital próprio		113 145,32	113 145,32
Subtotal		886 503,39	798 161,93
Resultado líquido do exercício		161 255,99	88 341,46
Total do capital próprio		1 047 759,38	886 503,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13 219,37	9 013,88
Estado e outros entes públicos		11 886,93	5 397,29
Financiamentos obtidos		29 205,75	35 580,93
Outras contas a pagar		123 356,45	103 955,47
Subtotal		177 668,50	153 947,57
Total do Passivo		177 668,50	153 947,57
Total do capital próprio e do passivo		1 225 427,88	1 040 450,96

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

A Contabilista Certificada



SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTERIO PUBLICO

Moeda: EUR

Contribuinte: 501132767

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2017

(modelo para ME)

Conta	Rendimentos e Gastos		Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		614 562,54	603 668,12
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
62		Fornecimentos e serviços externos		-449 876,35	-470 283,73
63		Gastos com pessoal		-68 566,20	-66 285,48
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		86 344,00	43 453,32
68		Outros gastos e perdas		-10 640,90	-9 490,90
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171 823,09	101 061,33
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-10 712,23	-12 654,93
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161 110,86	88 406,40
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		145,13	-64,94
		Resultado antes de impostos		161 255,99	88 341,46
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		161 255,99	88 341,46

Contabilidade - (c) Primavera 855

A Administração/Gerência

A Contabilista Certificada

